Transcrição automática pela ferramenta Tactiq

Pesquisadora: Gabriela

Entrevistado: Bruno - Artista Independente

Gabriela: Comecei a gravação aqui, aí eu queria saber, só para deixar registrado, você

recebeu o e-mail do termo de consentimento?

Bruno: Recebi e aceitei os termos.

Gabriela: Beleza, e tudo bem se continua gravando?

Bruno: Tudo bem.

Gabriela: Maravilha. Bom, aí para a gente começar, me conta um pouco sobre você, qual é a

sua idade, onde você mora?

Bruno: Eu sou o meu nome é Bruno, eu tenho 24 anos, moro em Belo Horizonte, na região

Noroeste.

Gabriela: Boa. E o que você gosta de fazer no seu tempo livre?

Bruno: No meu tempo livre eu gosto de praticar algum esporte, né? Ou ir na academia, e criar

coisas, criar arte, música, pintura, escrever essas coisas.

Gabriela: E qual é o seu maior sonho enquanto artista?

Bruno: Meu maior sonho é fazer um show grande assim, com muitos fãs. Ver todo mundo

cantar a minha música assim, um show grande, com 50 mil pessoas assim.

Gabriela: Legal. E aí falando um pouquinho sobre a produção, produção musical, gravação,

por que você decidiu fazer uma música?

Bruno: Por que eu gosto de criar, eu gosto de fazer música e eu procuro focar naquilo que eu faço, por exemplo, eu componho e canto. Para mim, essas duas atividades que eu tenho que ser especialista, eu tenho que focar nelas. Então, eu procuro outras pessoas para produzir,

para deixar com melódica, e cada um na sua parte, na sua função.

Gabriela: Entendi. Aí você busca uma pessoa para colaborar nessa outra parte.

Bruno: Então, por outras partes da música também, tipo o videoclipe, tal,

Gabriela: legal! Entendi. E como que foi a primeira vez que você decidiu fazer? A primeira vez

que você decidiu que queria gravar uma música, produzir? E como foi isso?

Bruno: Ah, foi bem desafiado, né? Primeira vez assim, né? Porque, tipo, fica uma coisa na mente nossa assim de... Sei lá, é você entender o processo para você realizar seu sonho, né? É materializar a sua ideia, né? Que tipo, várias pessoas têm as ideias, só que nem sempre elasm se materializam, né? Tipo, tem um passo a passo ali. E, entender esse passo a passo aí é outro passo, né?

Gabriela: E como que foi para você entender esse passo a passo?

Bruno: Foi de... foi, demorou, assim, demorou. Porque eu não conhecia muita gente na música, não. Aí eu comecei a frequentar uma casa de um pessoal que fazia música. E aí, tipo, aí tinha várias coisas lá, instrumentos, também tinha o pessoal dançava. Mas aí foi a primeira vez que eu vi assim, o pessoal, fazer na música, ouvindo beat várias vezes, escrevendo, tal. Se divertir também o processo... E aí eu vi como funcionava.

Gabriela: Entendi, legal. E o que que você valoriza, na hora que você vai produzir a sua música?

Bruno: É importante ter uma doação, né? Da presença de querer fazer uma coisa legal, mesmo. De se conectar com o trabalho de todo mundo que está ali colocando uma mão, né? Tipo, estar fazendo com vontade mesmo, assim, só, tipo, um pedaço que você virá para aquele trabalho.

Gabriela: Legal. E o que é importante para você na relação que você tem com a pessoa que você vai colaborar e produzir junto?

Bruno: É, tipo assim, tem que conectar as ideias assim, um pouco, tipo, por exemplo, eu não produziria com o DJ bolsominion. Ah, no mínimo tem que bater um pouco as ideias, né? Se não, vai convergir. Tá ligado? Tipo, acho que rapidinho essas coisas você sente, você precisa conversar com a pessoa, você já sente um pouco, se tem afinidade ou não. Ser uma pessoa da hora também, né? Eu penso assim, se for um filho da puta, mas produz bem pra caralho eu não vou trabalhar com ele por causa disso, eu considero muito a pessoa também.

Gabriela: E na hora que você vai fazer uma música, como que você faz pra decidir com quem você vai produzir?

Bruno: Então, na música tem os ritmos, né? Tem gente que faz rap, tem gente que faz funk, tem gente que faz trap. E cada produtor é bom num bagulho, né? O cara pode produzir tudo também, mas tipo, a gente vê que tem algo que se destaca. E às vezes o cara é bom para produzir trap, sei lá. Aí o que eu quero fazer é trap? Eu sempre pesquiso música, eu sou tipo... Eu pesquiso música, você tá ligado? Tipo, algumas coisas que tá batendo, ritmo e tal. E vejo isso assim, tipo, que é acessível, né? Você vê também o que é acessível. Mas tem que fazer uma parada parecida com as referências, tá ligado? Porque eu quero fazer, minha forma de

criar isso, tem algumas referências.

Gabriela: E aí, como que você faz para encontrar esse produtor com isso que você falou, que tem a ver com o estilo que você tá querendo fazer?

Bruno: Normalmente é pela internet mesmo. Instagram, YouTube, eu conheço normalmente, assim, tem a indicação de alguém, eu escuto essa música aqui, essa amiga que tá falando, tá fazendo um negócio legal...

Gabriela: E aí, quando você faz essa pesquisa, como que é assim? Que que você busca? Você falou que pesquisa nas redes sociais, né?

Bruno: No Instagram, no YouTube. Não, eu pesquiso música, tá ligado? Eu escuto música. E aí, o busco sabe quem fez, né?

Gabriela: Ah, entendi. Você escuta música e aí você busca saber quem que foi aqui, que produziu. E aí, você vai atrás dessa pessoa, né?

Bruno: É, eu vou começar a olhar, os outros trabalhos, também. E o que que a pessoa faz, também.